

Um novo líder

ANTONIO CÉSAR GARGIONI NÉRY *

Vivemos hoje um buraco de execução. As pessoas não se entendem nem entre si, nem com a empresa para a qual trabalham. Se as pessoas não falam a mesma língua, não conseguem fazer um trabalho decente. Esse é um dos principais motivos pelo qual as empresas quebram. É o que afirma Stephen Covey, autor de *Os Sete Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes*. Compete a um novo tipo de líder conseguir unir a empresa, a equipe em torno de um mesmo objetivo.

Muitas pessoas trabalham anos em empresas e não sabem exatamente o que fazem ali. Qual é o seu papel no andamento da produção, do funcionamento da companhia. Sem saber isso, também têm dificuldade de compreender a meta do grupo a que pertencem. Cabe ao líder explicitar as regras para que todos as entendam. Os especialistas de Recursos Humanos recomendam fazer com que a meta a ser trabalhada por sua equipe seja anunciada de várias formas: ver-

balmente, por escrito, através de uma pequena reunião. Cada pessoa responde diferentemente a um estímulo. Pergunte a eles qual é a missão da empresa e por que cada um deles está ali.

Nenhuma liderança é imposta. Para Covey, esse é um princípio fundamental para o líder que deseja realizar seu trabalho com sucesso. Ele não pode impor sua autoridade, deve exercer uma liderança natural e garantir a concordância e apoio do grupo. Converse com todos, peça opiniões, sugestões. Não tenha medo de mudar seu plano. É hora de ver se todos – inclusive você, o líder – estão prontos para começar a trabalhar na meta. Ou seja, há algum obstáculo para a realização de um trabalho eficiente? Reveja todos os passos, para identificar possíveis problemas. Isso não vai eliminar os imprevistos, mas vai facilitar – e muito – o seu trabalho e da sua equipe. É hora de prestar contas. Não apenas a você, líder, mas uns aos outros.

* Economista e administrador público